

POEMA II

MARIA

Maria Souza Muniz

3º Clássico — Colégio de Aplicação
da Faculdade de Filosofia

Luto a palavra rebelde
sem esperança de posse.

Só dura o espanto da perda
do verbo sem gôzo

Quero recriar o abismo
dos possíveis sentidos

O apaziguamento final
da palavra domada.